

**EDITAL 004/2018**  
**4ª INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO NA**  
**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS.**

A **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS - DPE/GO**, com sede na Av. Cora Coralina, nº 55, Setor Sul, Goiânia-GO, CEP: 74.080-44 5, neste ato representada pela Defensora Pública-Geral do Estado, **Dra. LÚCIA SILVA GOMES MOREIRA**, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 97-A, incisos III e VII c/c artigo 100 da Lei Complementar nº 80/1994 em conformidade com a Lei Complementar nº 130/2017 e artigo 7º, parágrafo único da RESOLUÇÃO CSDP nº 007, de 09 de novembro de 2015, torna pública a abertura da 4ª Inscrição de Candidatos a Prestação de Serviço Voluntário na Defensoria Pública do Estado de Goiás e estabelece as normas relativas à realização de inscrições destinadas ao Cadastro de Prestadores de Serviço Voluntário.

**1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1 – As inscrições serão regidas pelas disposições contidas neste edital e pelas normas estabelecidas na RESOLUÇÃO CSDP nº 007, de 09 de novembro de 2015.

1.2 – O Serviço Voluntário é organizado na forma prevista na RESOLUÇÃO CSDP nº 007, de 09 de novembro de 2015 e integrado por pessoas físicas que prestam serviço não remunerado à Defensoria Pública do Estado de Goiás, mediante prévia seleção pública e celebração de termo de adesão.

1.3 – A prestação de serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza previdenciária ou afim.

1.4 – A prestação de serviço voluntário será precedida da assinatura de Termo de Adesão pelo prestador, dele devendo constar o objeto do serviço, as condições da prestação do serviço, sua duração, carga horária e a sua responsabilidade.

1.5 – A área de atuação do voluntário deverá estar de acordo com o interesse da Defensoria Pública do Estado de Goiás e aptidão profissional do voluntário.

**2. DAS VAGAS E DE SEUS REQUISITOS**

2.1 – As atividades profissionais sujeitas ao Serviço Voluntário a que se refere este Edital, são aquelas prestadas por pessoa física bacharel nas seguintes áreas de conhecimento:

**Administração, Arquitetura, Biblioteconomia, Cinema, Contabilidade, Direito, Economia, Engenharia Civil, Informática/Computação, Matemática/Estatística, Mediação, Psicologia, Psiquiatria, Publicidade/Marketing/Comunicação, Serviço Social e Sociologia, dentre outras, a serem preenchidas sob demanda a fim de atender as necessidades da instituição.**

2.2 – As atribuições básicas do prestador de serviço voluntário serão discriminadas no Termo de Adesão firmado entre as partes, constante no Anexo I do Edital.

2.3 – Ao bacharel em Direito fica vedado o exercício da advocacia ou do estágio em áreas de atuação relacionadas ao serviço voluntário, ressalvando-se a atuação em causa própria.

2.4 – O prestador de serviço voluntário não poderá se valer da função para fins político-partidários ou eleitorais, nem beneficiar instituições públicas ou privadas que visem a tais objetivos, ou como instrumento de publicidade para captação de clientela.

### **3. DA VIGÊNCIA**

3.1 – O prazo de duração da prestação do serviço voluntário será de 01 (um) ano, prorrogável por igual período.

### **4. DA CARGA HORÁRIA**

4.1 – Os dias e horários acima estabelecidos de pleno acordo entre as partes poderão ser revistos e alterados a qualquer momento, por iniciativa de uma das partes, desde que conte com o expresse consentimento da outra, respeitando-se a carga horária mínima de 04 (quatro) horas semanais.

### **5. DA INSCRIÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS**

5.1 – A inscrição do prestador voluntário implicará no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital.

5.2 – **A inscrição será realizada dentre os seguintes períodos: de 22/01/2018 a 02/03/2018; de 23/04/2018 a 01/06/2018; de 30/07/2018 a 14/09/2018 e de 05/11/2018 a 19/12/2018**, junto ao Departamento de Recursos Humanos da DPE/GO, localizado Avenida Cora Coralina, nº 55, Setor Sul, CEP 74.080-445, Goiânia-GO, através de requerimento de inscrição, indicado no Anexo II do Edital, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento de inscrição devidamente preenchido, contendo as informações pessoais do candidato, certificado de conclusão de curso, currículo, uma foto 3x4, identificação civil ou profissional, CPF e comprovante de residência.

5.3 – Poderá se inscrever como prestador de serviço voluntário qualquer pessoa que atenda às seguintes exigências: capacidade civil, idoneidade moral, ter concluído curso de graduação em área de interesse da instituição, disponibilizada neste edital e não exercer atividade incompatível com o serviço voluntário.

### **6. DA SELEÇÃO E ADMISSÃO DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO**

6.1 – O processo de admissão de voluntários terá início com a publicação de edital de inscrição, constando os requisitos exigidos no respectivo Termo de Adesão, além dos requisitos necessários à seleção.

6.2 – O processo de seleção dos voluntários será realizado pelos chefes de unidades ou os membros interessados da Defensoria Pública.

6.3 – Os chefes de unidades ou os membros interessados em contar com o serviço voluntário realizarão prévia seleção dos currículos e os selecionados serão entrevistados sobre temas diversos relacionados com o trabalho a ser desenvolvido na Defensoria Pública, suas preferências na área de atuação profissional, disponibilidade de tempo e outras indagações de interesse do serviço.



6.4 – A admissão de voluntário dar-se-á sob demanda a fim de atender as necessidades da instituição.

6.5 – Admitido o voluntário, o mesmo será cientificado para, no prazo de 5 (cinco) dias, assinar o Termo de Adesão ao Serviço Voluntário, a fim de que possa prestar, oficialmente, os seus serviços à Defensoria Pública Estadual.

## **7. DO ENCERRAMENTO**

7.1 – O encerramento da prestação do serviço voluntário dar-se-á: a pedido do voluntário; pelo término do período de prestação do serviço voluntário, sem prorrogação; pelo abandono do serviço; por deliberação dos chefes de unidades, observado o disposto no art. 16, inciso VII da Resolução nº 007 de 09 de novembro de 2015 ou por rescisão, nos termos do art. 26 da Resolução nº 007 de 09 de novembro de 2015.

7.2 – Será expedido CERTIFICADO, mediante requerimento do interessado, contendo a atividade profissional, o período e o local da prestação, em duas vias, sendo uma do voluntário e a outra arquivada no Departamento de Recursos Humanos da DPE/GO.

## **8. DOS DIREITOS DOS VOLUNTÁRIOS**

8.1 – São direitos dos voluntários: executar as tarefas que lhes forem confiadas; receber treinamento e avaliação; prestar serviços de acordo com os seus conhecimentos, experiência e interesse; fazer uso de instalações, bens e serviços necessários ou convenientes ao exercício de suas atividades profissionais; obter descrição clara de suas tarefas e responsabilidades, contando com os recursos indispensáveis à sua prestação e solicitar encaminhamento/transferência de local de trabalho ao chefe de unidade.

## **9. DOS DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS**

9.1 – São deveres dos voluntários: zelar pelo prestígio da instituição e pela dignidade da sua função; manter comportamento funcional e social compatíveis com o decoro do órgão; respeitar as normas administrativas e o horário de trabalho ajustado; tratar com urbanidade os membros, servidores e assistidos da DPE/GO; guardar sigilo das decisões às quais tiver acesso e das diligências que efetuar, bem como observar o segredo de justiça nos processos em que pender essa condição; observar a assiduidade no desempenho das suas atividades, atuando com presteza nos trabalhos que lhe forem incumbidos; frequentar curso de treinamento para o aperfeiçoamento das suas atividades, quando convocado; seguir a orientação do supervisor; realizar as atividades que lhe forem prescritas pelo supervisor; apresentar ao seu supervisor, no prazo de 5 (cinco) dias, justificativa por atraso ou falta; comunicar por escrito ao supervisor o seu afastamento do serviço voluntário, com antecedência de 10 (dez) dias e usar traje compatível com o serviço.

## **10. DAS VEDAÇÕES**

10.1 – É vedado aos voluntários: identificar-se, invocando sua qualidade funcional, ou usar papéis com o timbre da Defensoria Pública do Estado de Goiás, em circunstâncias não relacionadas a suas atribuições; portar distintivos e insígnias privativos dos membros da DPE/GO; praticar atos privativos de Defensores Públicos ou servidores; intervir, sem autorização do supervisor, em qualquer ato processual; exercer a advocacia ou estágio jurídico em áreas de atuação relacionadas ao serviço voluntário, ressalvando-se a atuação



em causa própria; receber, a qualquer título, remuneração pelo exercício do serviço prestado e valer-se da função para captação de clientela, para fins político-partidários ou eleitorais, ou para beneficiar instituições públicas ou privadas que visem a tais objetivos.


## **11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

11.1 – Os inscritos devem acompanhar o andamento das fases do cadastramento pelo sítio virtual da DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS – DPE/GO ([www.defensoriapublica.go.gov.br](http://www.defensoriapublica.go.gov.br)).

11.2 – O inscrito convocado e que esteja impossibilitado de iniciar o serviço voluntário poderá, mediante requerimento, apresentado no prazo de 3 (três) dias úteis após a convocação, solicitar o seu deslocamento para o final do cadastro para posterior convocação.

11.3 – Os casos omissos serão decididos pelo Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado de Goiás, que poderá rever seus próprios atos, de ofício ou por solicitação do interessado.

Goiânia, 12 de janeiro de 2018.

  
**LÚCIA SILVA GOMES MOREIRA**  
DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO

**ANEXO I**

**TERMO DE ADESÃO DE PRESTADOR DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO**

A **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS - DPE/GO**, com sede na Av. Cora Coralina, nº 55, Setor Sul, Goiânia-GO, CEP: 74.080-44 5, neste ato representada pelo Dr. ...., na qualidade de Defensora Pública-Geral do Estado, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 97-A, incisos III e VII c/c artigo 100 da Lei Complementar nº 80/1994 em conformidade com a Lei Complementar nº 130/2017, que ao final assina, e ..... brasileiro(a), estado civil ....., inscrito(a) no CPF sob o nº ..... e portador da Carteira de Identidade nº ....., residente e domiciliado(a) na ....., prestador(a) de serviço voluntário, a seguir denominado **VOLUNTÁRIO**, resolvem, nos termos da Lei Federal nº 9.608/98 e das normas previstas na Resolução nº 007 de 09 de novembro de 2015, firmar o presente Termo de Adesão para o desempenho de serviço voluntário, conforme o estabelecido nas seguintes cláusulas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

I – Pelo presente Termo, o Voluntário prestará na Defensoria Pública do Estado de Goiás, a título de trabalho voluntário, atividades técnicas exclusivamente relacionadas a sua formação acadêmica.

II – O Voluntário prestará os serviços na seguinte unidade:  
.....

III - As atividades do Voluntário serão cumpridas nos dias e horários seguintes:  
.....

IV – Os dias e horários acima estabelecidos de pleno acordo entre as partes poderão ser revistos e alterados a qualquer momento, por iniciativa de uma das partes, desde que conte com o expresso consentimento da outra, respeitando-se a carga horária mínima de 04 (quatro) horas semanais.

V – Poderá o voluntário ser aproveitado em outras unidades da instituição durante a vigência deste instrumento particular, desde que conte com o seu consentimento expresso e respeitada a Cláusula Segunda deste Termo.

VI – O serviço voluntário será realizado de forma espontânea e sem o recebimento de contraprestação financeira ou qualquer outro tipo de remuneração, não gerando vínculo de emprego, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária, tributária ou outra afim.

VII – Excepcionalmente, o prestador de serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias, desde que expressamente autorizadas pelo Defensor Público-Geral.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA**

O prazo de duração da prestação do serviço voluntário será de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, condicionada a prorrogação a parecer favorável do supervisor.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DO ENCERRAMENTO**

O encerramento da prestação do serviço voluntário dar-se-á:

- I – a pedido do voluntário;
- II – pelo término do período de prestação do serviço voluntário, sem prorrogação;
- III – pelo abandono do serviço;
- IV – por deliberação dos chefes de unidades, observado o disposto no art. 16, inciso VII da Resolução nº 007 de 09 de novembro de 2015;
- V – por rescisão, nos termos do art. 26 da Resolução nº 007 de 09 de novembro de 2015.

### **CLÁUSULA QUARTA - DOS DIREITOS DOS VOLUNTÁRIOS**

São direitos dos voluntários:

- I – executar as tarefas que lhes forem confiadas;
- II – receber treinamento e avaliação;
- III – prestar serviços de acordo com os seus conhecimentos, experiência e interesse;
- IV – fazer uso de instalações, bens e serviços necessários ou convenientes ao exercício de suas atividades profissionais;
- V – obter descrição clara de suas tarefas e responsabilidades, contando com os recursos indispensáveis à sua prestação;
- VI – solicitar encaminhamento/transferência de local de trabalho ao chefe de unidade.

### **CLÁUSULA QUINTA - DOS DEVERES DOS VOLUNTÁRIOS**

São deveres dos voluntários:

- I – zelar pelo prestígio da instituição e pela dignidade da sua função;
- II – manter comportamento funcional e social compatíveis com o decoro do órgão;
- III – respeitar as normas administrativas e o horário de trabalho ajustado;
- IV – tratar com urbanidade os membros, servidores e assistidos da DPE/GO;
- V – guardar sigilo das decisões às quais tiver acesso e das diligências que efetuar, bem como observar o segredo de justiça nos processos em que pender essa condição;
- VI – observar a assiduidade no desempenho das suas atividades, atuando com presteza nos trabalhos que lhe forem incumbidos;
- VII – frequentar curso de treinamento para o aperfeiçoamento das suas atividades, quando convocado;
- VIII – seguir a orientação do supervisor;
- IX – realizar as atividades que lhe forem prescritas pelo supervisor;
- X – apresentar ao seu supervisor, no prazo de 5 (cinco) dias, justificativa por atraso ou falta;
- XI – comunicar por escrito ao supervisor o seu afastamento do serviço voluntário, com antecedência de 10 (dez) dias;
- XII – usar traje compatível com o serviço.

### **CLÁUSULA SEXTA – DAS VEDAÇÕES**

É vedado aos voluntários:

- I – identificar-se, invocando sua qualidade funcional, ou usar papéis com o timbre da Defensoria Pública do Estado de Goiás, em circunstâncias não relacionadas a suas atribuições;
- II – portar distintivos e insígnias privativos dos membros da DPE/GO;
- III – praticar atos privativos de Defensores Públicos ou servidores;
- IV – intervir, sem autorização do supervisor, em qualquer ato processual;
- V – exercer a advocacia ou estágio jurídico em áreas de atuação relacionadas ao serviço voluntário, ressalvando-se a atuação em causa própria;

- VI – receber, a qualquer título, remuneração pelo exercício do serviço prestado;  
VII – valer-se da função para captação de clientela, para fins político-partidários ou eleitorais, ou para beneficiar instituições públicas ou privadas que visem a tais objetivos.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DO FORO DE ELEIÇÃO**

O Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado de Goiás detém competência exclusiva para dirimir quaisquer dúvidas acerca deste Termo de Adesão. As partes elegem o Foro de Goiânia-GO, com expressa renúncia de outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir qualquer questão emergente do presente termo.

E, por estarem justos e compromissados, assinam o presente Termo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, todas assinadas pelas partes, conformes em todos os seus termos.

Goiânia, de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Defensora Pública-Geral do Estado

Voluntário(a)

Data	Assinaturas (voluntário e supervisor)
Início:	
Encerramento:	

**ANEXO II**

**REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_ (nacionalidade), \_\_\_\_\_ (estado civil),  
\_\_\_\_\_ (profissão), inscrito(a) no CPF sob o nº  
\_\_\_\_\_, portador(a) da Carteira de Identidade  
nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado(a)  
na \_\_\_\_\_  
telefone(s) \_\_\_\_\_, email(s) \_\_\_\_\_, venho,  
respeitosamente, requerer a Vossa Excelência, minha inscrição a fim de prestar serviço  
voluntário junto a Defensoria Pública do Estado de Goiás.

Na oportunidade, apresento os documentos previstos no art. 9º da RESOLUÇÃO CSDP nº  
007, de 09 de novembro de 2015.

Nestes termos, peço deferimento.

Goiânia, de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Assinatura do candidato